

Paula Wenke

[www.paulawenke.com](http://www.paulawenke.com) DRT de atriz e diretora: 414 55

## Currículo

Paula Wenke é graduada em **Artes Cênicas** pela **Universidade de Brasília**. É licenciada pelo MEC para formar atores. É diretora multimídia, produzindo em teatro, cinema, vídeo e ainda outros meios. É também atriz, poetisa, dramaturga, teatróloga, publicitária e locutora. É criadora do Teatro dos Sentidos e Movimento Letras Poéticas.

Estudou os idiomas: **português, francês, inglês e italiano**.

Em 2018 dirigiu o espetáculo “ **Viagem no Tempo do Barão de São Luiz e Epifânio**” Infantil. Apresentações (*Urban Hacking* patrocinado pelo Sebrae) e realizado na praça Eufrásia Teixeira Leite e na Fazenda São Luiz da Boa Sorte.Vassouras, RJ. Em 2017 e 2018 ministrou Cursos de Teatro no Casario Shopping e Casa Paroquial, Vassouras, RJ.

Em 2017 roteirizou, atuou e produziu no espetáculo “**Brasil, Mostra tua Cara**” com letras de Cazusa. Em 2018 remontou o mesmo espetáculo. Desta vez, profissionalmente com o patrocínio do Sesi Firjan e apresentado no Centro Cultural Cazusa em Vassouras, Estado do Rio de Janeiro. Escreveu, dirigiu, produziu e atuou em “**Esperando Godiva**”. Infantil. Em cartaz no Centro Cultural do Casario Shopping em Vassouras – RJ. Em 2016 esteve em cartaz em “**Imagens de Um C(cego)**”, fazendo o papel de Godiva. Assina o texto e direção deste espetáculo, em cartaz em setembro de 2016, no Teatro Municipal Café Pequeno do Leblon. Em agosto, setembro e outubro de 2016, O espetáculo “**Feliz Ano Novo de novo**”, nos moldes do teatro dos Sentidos faz sua oitava temporada no Teatro Municipal Maria Clara Machado, Planetário, Rio.

Em 2014 esteve em cartaz na Sala Margot da Caixa Cultural do Rio, com o **Teatro dos Sentidos** com o espetáculo “**Feliz Ano Novo**”. Assina a autoria, direção, produção executiva e atua no espetáculo como uma das protagonistas. Em novembro de 2014, protagonizou o curta-metragem “**Conto Longo**” com direção e autoria de Matheus Senra, sob encomenda da **Rede Globo**. Em novembro de 2014 ministra Oficinas do Teatro dos Sentidos no **Festival Internacional de Arte de Goiás Velho**, onde também participa de uma Mesa discutindo novas mídias. Em Dezembro de 2014, estreia o “**Feliz Ano Novo**” em Belo Horizonte. Em 2013 concebeu e deu voz ao CD de poesia de Nazareth Tugnoli (**Vice-Presidente da Academia de Letras e de Música do Brasil**), na **versão em Português e Espanhol**.

Recebeu em 2012 a **Medalha do Mérito JK em Brasília** por sua contribuição à Cultura Nacional com a criação do Teatro dos Sentidos. Em 2010 lançou seu **livro/cd solo de poesia** multimídia **Zoom in Zoom out**, Editora Personal e patrocinada pela Fing'rs. Neste livro há também o roteiro de A poetisa em Zoom inZoom out, peça elaborada a partir de seus poemas. Em 2012 co-produz o **Livro/ CD "Carnavalança"** com Patrocínio da **Vale do Rio Doce**. Participações de **Chico Buarque, Maria Rita, Mart'ália, Luiz Melodia**, entre outros. Em maio de 2014 palestra e ministra Oficina sobre Teatro dos Sentidos na **UDESC** em Santa Catarina. Em julho de 2011 foi convidada a palestrar no **Festival Internacional de Poesia de Dois Córregos, SP e na Feira Internacional de Literatura de Tocantins**. Ainda em outubro de 2011 palestra na **UNICAMP**, na Semana da Saúde, sobre soluções criativas no trabalho. Em 2010, **Feliz Ano Novo**, espetáculo nos moldes do Teatro dos Sentidos ganhou o edital da **Caixa Econômica Federal** e fez duas temporadas no **Teatro de Arena da Caixa Cultural, RJ**. Esta montagem deste espetáculo bateu recorde de bilheteria na casa, com mais de 35 atores no elenco. Em 2011 **Feliz Ano Novo** volta em cartaz com o patrocínio renovado da **CEMIG** no **Planetário da Gávea, RJ**. Em 2012 entra em cartaz na **Aliança Francesa de Brasília** e em 2013 na Embratel As empresas **Shell e Transpetro** compram o espetáculo "Feliz Ano Novo" para apresentação na própria empresa.

Paula Wenke foi curadora e concebeu do evento **Poesia Gourmet** que se realizou no **Vale do Café** em novembro de 2011 com participação de **Afonso Romano de Santana, Eduardo Tornaghi**, dentre outros.

No final de 2009 apresentou com **Paulo Betti** e Marta Leite Castro, o **Festival de Cinema Internacional Ibero Brasil Cine Festival**. No início de 2009, criou o argumento e roteirizou a quadrilogia de curtas **Brasil em Cores**, paródia criada com as cores do nosso país: O Ouro é Yellow, A Ordem é Branca, O Verde Mata e na seqüência, A Maresia é Azul. A inspiração inicial é na Trilogia das Cores de Krzysztof Kieslowski, baseada nas cores da bandeira francesa, e no slogan da revolução do país: "A liberdade é azul, A Igualdade é Branca e A Fraternidade é Vermelha". Como poetisa, participou das publicações dos livros **Antologias Mais**. Em 2011 foi convidada a participar da **XV Bienal do Rio de Janeiro** por fazer parte da **Antologia Engenho Urbano**, Editora Oficina. Participou também da **Antologia Repúblicas dos Poetas** da editora **Museu da República**. Criou o roteiro da peça Lua em Lorca onde conta a história de **Federico Garcia Lorca** através de seus próprios versos.

Em maio de 2008, ministrou o **1º Workshop de Interpretação para**

**TV em Lisboa**, amplamente coberto pela imprensa local. Em outubro, do mesmo ano, foi contratada pelo **Senac Nacional** como especialista em Artes Dramáticas representando o Rio de Janeiro num congresso interno para a readequação dos currículos, segundo as novas diretrizes do MEC. No final do ano, atuou no curtametragem *Beer* como “Amiga pouco discreta” com a direção e roteiro de Sonia Martins. Ministrou cursos de Interpretação Teatral e Prática de TV e Cinema na Agência Maiores Talentos, na Top Kids and Teens por 10 anos, e na Oficina de Atores em 2008. Em 2007 atuou, na Casa da Gávea, Castelinho do Flamengo e Universidade Castelo Branco, com as leituras dramatizadas: “**A Grande Visita**” de Roberto Athayde como “Peixoca”; A “**Terrível Vingança de Nadir Ventura**” de Moisés Liporage, direção Paula Wenke, como “Nadir Ventura”; “**Psiquê e o Cupido**” de João Pedro Pires como “Afrodite”; **Juliette Castigada de Roberto Athayde** como “Juliette”. Dirigiu a mesma leitura no Castelinho do Flamengo e Casarão do Cosme Velho com o elenco: **Mariana Ximenes, João Velho e Alessandra Colasanti**. Em outubro de 2007, apresentou, no Odeon, o **Festival Internacional de Cinema Hispano-Brasileiro**. Criou, roteirizou e dirigiu, em 2004, sem patrocínio, o **Movimento Letras Poéticas**, um evento poético multimídia que presta a cada edição, uma homenagem (REMIX) a um poeta, fazendo uma releitura de toda a sua obra através das outras artes: teatro, performance, vídeo, fotografia, música, dança e etc. O Movimento apresentou trabalhos de poetas contemporâneos e conclamava a plateia a vir ao palco e dizer poesia livremente, numa grande rodada final. Até 2005 o evento esteve no Lounge do Rio DesignCenter. Além desses eventos, roteirizou, dirigiu e fez locuções de uma série de 10 documentários sobre poetas para o Movimento Letras Poéticas.

Ainda em 2004, roteirizou e dirigiu os curtas: “**Brasil do Apagão**” com Lucia Alves no elenco; *Prieux pour eux*, rodado em Paris; e “**Tudo que é demais é muito**”. Roteirizou mais um texto de Moisés Liporage e montou, com seus alunos formandos do SENAC, o **espetáculo “Aberrações” no Hipódromo Up, RJ**. Em 2005, voltou em cartaz com o mesmo espetáculo contando com um elenco profissional: **João Velho, Cristina Fagundes, Ridan Pires** e outros. Realizou também duas outras temporadas desta mesma peça no **Teatro Café Pequeno** e **Teatro dos Grandes Atores** em 2006, em horário nobre, apesar de não ter patrocínio. Criou uma técnica de encenação específica para uma plateia de deficientes visuais ou de olhos vendados, denominada Teatro dos Sentidos, que conta com a participação de atores com deficiência no elenco. Seguindo essa técnica, adaptou e dirigiu “**O Rapto das Cebolinhas**” e “**Pluft, o fantasmilha**”, de

Maria Clara Machado, apresentado no **Instituto de Cegos de Salvador-BA** e no **Instituto Benjamin Constant (IBC)**, no Rio de Janeiro, em 2001. Escreveu, dirigiu e atuou no espetáculo Feliz Ano Novo no Museu da República, RJ, em 2002. Em 2008, voltou a apresentar no IBC Pluft, o fantasma.

Participou, em 2003 e 2004, do maior festival de teatro internacional, **Festival de Avignon, na França**, com o projeto Teatro dos Sentidos. Neste ano, voltou da França com o convite para participar do Festival de **Theatre e Handicaps** de 2005, em Versailles, além da referência na edição seguinte do **Dicionário de Teatro, escrito pelo doutor francês da Universidade de Paris VIII**, Patrice Pavis, o qual a parabenizou por escrito pela iniciativa. Como coordenadora, participou da idealização do curso de formação profissional de atores do Senac em 2001 e 2005. Durante esses anos, desenvolveu trabalhos, como professora de teatro, na **Casa da Gávea, Casarão Hermê, Estúdio Eliana Karen, Tablado, Casa de Cultura Laura Alvim e no Centro Cultural da Faculdade Cândido Mendes**. Roteirizou e dirigiu os espetáculos **“Clipes Clicados do Clímax”** e **“O Tempo Levou (?)”** respectivamente em 1997 e 1998 na **Casa da Gávea, RJ**. Preparou o elenco do espetáculo **“Na casa dos Vinte”** de Bárbara Santos, no **Teatro dos Quatro** em 2002. No mesmo ano, ganhou o prêmio de melhor espetáculo no **1º Festival Curta Teatro SENAC** com o texto **“No Elevador”**, de Moisés Liporage. Antes de começar a dirigir, foi assistente de direção da atriz e diretora **Louise Cardoso**, no espetáculo **“Três Mulheres e um Nelson”** no Teatro Museu da República em 1997; de Bia Junqueira no espetáculo **“Ensaio” Casa de Cultura Laura Alvim** em 1996, RJ e de **Inácio Coqueiro e Walter Lima Junior**. Foi uma das Coordenadoras de Produção do **Canal Futura** e da **Produtora de Cinema e Vídeo MPC e Associados**. Realizou mais de oitenta trabalhos em vídeo como *freelancer*. Alguns clientes: **Telebrás, Anatel, Governo do Distrito Federal, Correios, entre outros**. Em Brasília, onde morou de 1981 a 1995, trabalhou como **Assessora de Comunicação da Fundação de Assistência ao Estudante**, ligada ao MEC e nas Agências de Publicidade Ratto Propaganda e **Giovanni Comunicações, na função de RTVC**. (Rádio, Televisão e Cinema). Trabalho voluntário: Aulas de teatro no orfanato do Instituto Don Orione. Brasília em 1995. Leituras dramatizadas para as crianças internadas no Hospital São Zacarias, crianças portadoras de HIV na sociedade Viva Cazuzá; Hospital do Câncer e desabrigados do Centro de Madre Tereza de Calcutá em 1998 e 1999.